



## Trabalhos Científicos

**Título:** Ingestão De Ômega 3 E 6 Por Crianças Com Diabetes Mellitus Tipo 1 Atendidas Em Um Hospital De Referência

**Autores:** MARIANA DA SILVA DIÓGENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); THAÍS AQUINO CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA WILLIANY SILVA VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATASHA VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUSYANNY PARENTE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SARA JEYME PINHEIRO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CRISTIANE SOUTO ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); BRUNA LIDICY FAÇANHA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); NATÁLIA PAZ NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA FERREIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); HEITOR FREIRE ROQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA CAROLINA MONTENEGRO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); LEANDRO TEIXEIRA CACAU (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); ALANE NOGUEIRA BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ); TATIANA UCHÔA PASSOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Introdução: Os ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa, ômega 3 e 6, têm funções bioquímicas e fisiológicas relevantes no metabolismo e na saúde, atuando na formação e no funcionamento do sistema nervoso central e da retina. Objetivos: Avaliar a ingestão de ômega 3 e 6 por crianças com diabetes mellitus tipo 1 atendidas em um ambulatório de um hospital de referência em Fortaleza/CE. Métodos: Estudo transversal de abordagem quantitativa, o qual obedeceu as recomendações e princípios éticos de acordo com a Resolução N° 466/12. A amostra foi composta por 20 crianças de 2 a 9 anos, selecionadas aleatoriamente, atendidas em um ambulatório de um hospital de referência da capital cearense. Os dados dietéticos foram recolhidos através da aplicação em duplicata do recordatório alimentar de 24 horas, os quais foram convertidos em gramas e posteriormente analisados no software Dietwin, já os dados de consumo de ômega 3 e ômega 6 foram dispostos em planilhas e em tabelas para realização da média de consumo. Resultados: A ingestão média de ômega 3 das crianças de 2 a 5 anos foi de 1,4g, enquanto que as de 5 a 9 anos, foi de 1,37g. Em relação ao ômega 6, a ingestão das crianças de 2 a 5 anos foi de 6,05g, enquanto que as de 5 a 9 anos, foi de 8,53g. Conclusão: O consumo médio de ômega 3 por crianças 2 a 5 anos e por crianças de 5 a 9 anos foi superior a recomendação da Dietary Reference Intakes (DRI), de 0,7 e 0,9 g/dia, respectivamente. Já o consumo de ômega 6, tanto por crianças de 2 a 5 anos quanto de 5 a 9 anos foi abaixo da recomendação das (DRI), de 7 e 10 g/dia.